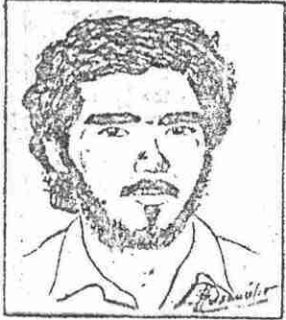


# INOVAÇÃO

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação

Nº 44 Cr\$ 120,00



## AGRESSÃO

Nesta edição prestamos solidariedade ao dinâmico, inteligente e humilde Padre Ladislau João da Silva (foto), da cidade de Esperantina. Padre Ladislau, como é do conhecimento de todos, foi covardemente agredido pelo proprietário Matias Olímpio quando organizava um ato religioso na localidade "Cabeceiras".

## Editorial

Página 3

## Dossiê de uma administração injusta

### Pesquisa

A maioria dos parnaibanos não concorda com a ideia de instalação de um "Centro Artesanal" no antigo galpão que abrigava as verdureiras no centro da cidade. Na pesquisa que Inovação realizou, a população optou pela construção de um TEATRO.

Página 4

A assessoria do médico João Silva acabará causando danos irreparáveis a sua administração. Os problemas no âmbito municipal; baixos salários do funcionalismo são causas apontadas pelo povo que fazem declinar a imagem do atual prefeito. Páginas 11 e 12

## Humberto de Campos

De origem maranhense, Humberto de Campos Veras viveu em Parnaíba sua segunda infância e parte de sua adolescência. O peralta, mas sensível Humberto plantou, na rua Pará o que é hoje chamado de Cajueiro de Humberto de Campos.

Páginas 9 e 10



### Vinicius

Vinicius não morreu: encantou-se. Ele era mesmo uma multidão com suas múltiplas facetas: poeta, compositor, cantor, conquistador (de mulheres), etc., etc. O poetinha não morreu de nenhuma doença: morreu de amar demais. Página 11



## FIEPI

O Deputado Paulo Maluf é hoje, líder e patrono dos industriais piauienses. A disputa pela FIEPI dividiu em dois, o PDS Parnaíbano.



Paulo Maluf

Páginas 13 e 14

## REGULARIDADE

"Vimos através desta agradecer e expressar nossa grande satisfação por estarmos recebendo regularmente o 'Inovação', cujos artigos são dignos de constarem numa prateleira, e constantemente serem retirados.

Nos colocamos a disposição no que pudermos atender. Atenciosamente".

Valmor Stedile  
Presidente da UPES  
Curitiba - PR

Nº 43

"Inovação está fraco. Faltou, desta vez, objetividade nas matérias. Mas o importante é que saiu mais um. E mais importante ainda é não deixar de sair. A edição foi mal impressa".

Jonas Carvalho  
Brasília - DF

"A 43a. edição do 'Inovação' saiu ótima. Como sempre, o jornal se revela um grande defensor dos interesses do povo parnaibano. Isso é bom, afinal é um grito de alerta para acordar quem vive 'deitado em berço esplendido'."

Fátima Régia  
Fortaleza - CE

## CARTAS:

Caixa Postal 156  
64.200 Parnaíba - PI

História

## A MEDICINA EM PARNAÍBA ATRAVÉS DOS TEMPOS

(8a. Parte)

Por Dr. Cândido de Almeida Athayde

Com a vigência do Governo do General Gaioso e Almendra, graças a doação de um terreno pela Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, foi construída sede própria para o que veio a chamar então, o Centro de Saúde de Parnaíba, organização que pouco permaneceu, vindo a ser substituído pelo FSESP, fundação americana que mantinha convênio com o Estado. Esta instituição com evidente progresso e grande produtividade funcional ainda permanece no mesmo lugar, ou seja, prestando relevantes serviços e atualmente localiza-se na quadra do Grupo Escolar Luís Galhonone.

Todas instituições com cujas atividades a população de Parnaíba se beneficiava em termos de Saúde e higiene, guardavam e ostentavam um caráter autônomo, sem vínculo oficial quando muito recebendo esparsos auxílios federais. Esta política foi o resultado da filosofia cultivada pelos seus médicos, pouco acreditando na decisão oficial, vinculado de modo concreto à iniciativa privada, de interesse exclusivo da comunidade. Num Estado pobre e desassistido como o Piauí naquele tempo, seria esperar em vão de iniciativas oficiais.

Entretanto, como algumas das instituições alcançaram grande sucesso, e vivíamos em regime ditatorial, a fim de colocar os leprosos de todo o Estado, o Governo Leônidas Melo encampou e incorporou todos os seus bens móveis e imóveis, tornando-o entidade estadual e como contra partida, passou a recolher todos os pacientes portadores de mal de Hansen ao Leprozário São Lázaro, rebatizando-o de Colônia do Carpina.

A Segunda Guerra Mundial e seus efeitos, refletindo-se sobre as condições sociais de todo o mundo, também chegou até nós, e, por extensão, alcançou a área médico-sanitária.

# Inovação

Um jornal sem cronista social

Ano 6. - Nº 44

Maio - Julho/1983

**FUNDADORES:**

Franze Ribeiro  
Reginaldo Costa

**EDITORIA:**

Equipe Inovação

**COLABORARAM**

**COM ESTA EDIÇÃO:**

Karleno Márcio, Elmar Carvalho, Sólisma Genuína dos Santos, Dr. Cândido de Almeida Athayde, Murilo Castro, Jonas F. F. de Carvalho, Fernando Holanda, Pe. Enzo Venditti, Francélio, Flamarion Mesquita, Didierot Mavignier.

INOVAÇÃO é o órgão de imprensa do Movimento Social e Cultural Inovação. Está registrado em Cartório e seus Estatutos publicados no Diário Oficial. As matérias assinadas não representam necessariamente a opinião do jornal.

**CARTAS e**

**ASSINATURAS:**

Caixa Postal 156  
Parnaíba - Piauí  
Cep: 64.200

**TIRAGEM:**

1.000 exemplares

# BARCO SEM LEMÉ

Caro leitor, a maioria dos brasileiros não entende o que se passa na nossa economia. Criam-se termos técnicos, palavras bonitas, para caracterizar medidas e decisões que nos são apresentadas através de pacotes cheios de barbaridades que comprometem o povo, a soberania e a riqueza nacional. Nossa Nação está sendo traída pelos seus governantes. O governo, autoritário, desrespeita nossa gente, desmoraliza o Congresso Nacional e se mantém em circuito fechado, isolando-se de todos os segmentos sociais. Ninguém é ouvido.

Para infelicidade maior, a natureza castiga o solo brasileiro com seca no Nordeste e cheias no Sul, comprometendo mais ainda, nossa dependente economia, trazendo danos e sacrifícios irreparáveis ao homem comum. Nesse aspecto pressentimos uma retribuição, com o mesmo grau de violência, da natureza aos nossos governantes pelo que fizeram com "Sete Cidades" na Amazônia, alguns rios, etc., etc. Incontestavelmente, a natureza fala mais alto.

Embora sofredora, a sociedade brasileira nunca se negou a prestar solidariedade. Ai estão os estados do sul mostrando a força do nosso povo. No setor político os governadores da oposição foram a Brasília desejar boa sorte ao presidente antes de sua ida para Cleveland; mas o Estado e o Governo, dentro de suas responsabilidades e atribuições, devem, também, ser solidários ao povo, a este povo sacrificado com esta recessão cavalgar, a fome... e sem direito de greve. Tudo isto é intolerável!

Se não houver coerência política - mesmo no trato dos assuntos econômicos - nosso país cairá no abismo. É preciso democratizar urgentemente nossa economia.

assine INOVAÇÃO



PARNAUTO VEÍCULOS LTDA.  
REVENDEDOR

# População prefere teatro

Por Karleno Márcio

Nunca é demais repetir que os governantes brasileiros sempre viraram as costas para a essência da existência que é a cultura. Um bom próximo exemplo é aqui em Parnaíba. Agora que o antigo Mercado Central foi desativado através da transferência de seus ocupantes, é idéia da atual administração transformar o grande galpão do "Centro Artesanal". De artesanato - não menosprezando a importância desta arte - nossa cidade já está saturada. O que precisamos mesmo é de um centro cultural onde o povo se afinasse ou se identificasse com a arte no seu todo.

Um teatro popular cairia bem, não só pela estrutura do galpão, mas pela importância dessa forma de linguagem oral e expressiva.

Já que o local é um tanto grande e já que o parnaibano (como o brasileiro) ainda não adquiriu a agudez pelas artes, e para o empreendimento não cair em fracasso poderia ser dividido o espaço do galpão com uma biblioteca, ou um pequeno compartimento que serviria de galeria para exposição de quadros de pintores de nossa terra.

Nossa resposta aos céticos e aos inimigos do conhecimento é que precisamos, às custas do sacrifício, ocupar essa estrutura, esse monstrociclópico que teima em manter o povo na ignorância. A acomodação e o mal-saber é o que mais deseja nosso governo. Um povo consciente, bem informado, é uma ameaça ao "grupelho" que dirige a nação, já que todos iriam, através da conscientização, cobrar atitudes concretas de uma máquina burocrática acostumada a tomar resoluções sem nos consultar.

Câmara Municipal	08
Centro Artesanal	73
Shopping Center	04
Centro Cultural	03
Praça de Esportes	02
Teatro	137
Terminal de Ônibus	02
Outras sugestões	04
Deixaram de opinar	11

TOTAL DE QUESTIONÁRIOS = 244

A maioria dos parnaibanos não concorda com a idéia de instalação de um "Centro Artesanal" no antigo galpão que abrigava as verdureiras, no centro da cidade. Na pesquisa que Inovação realizou (quadro acima), a população optou pela construção de um TEATRO. Na opinião das pessoas ouvidas 85% acha que "há um vazio cultural a ser preenchido com um teatro". Não faltaram entrevistados para ironizar. Uns acharam que ali deveria ser construída "a casa do prefeito".

A pesquisa foi distribuída as pessoas que transitavam pelas praças da Graça e Santo Antonio, pelo calçadão e na praia. Um número de pessoas criticou a falta de organização dos grupos interessados pelo teatro no sentido de "fazer manifestação pró-teatro".

Com o reinício das aulas aprofundaremos nossa amostragem no seio da classe estudantil secundarista e universitária. Já na próxima edição divulgaremos os números.

Verdadeiramente gostoso

Rua Almirante Gervásio Sampaio, 1041  
FONES: 322 1052 e 322 2434

Parnaíba - PI

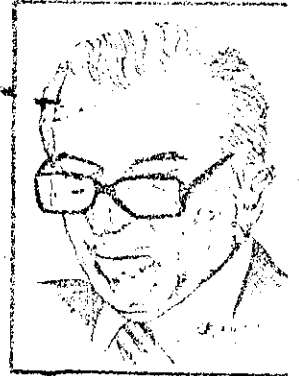


## Dossiê de uma administração injusta

A postura administrativa que o povo paraibano esperava de médico João Silva não era exatamente a que se tem constatado nestes seus quase 200 dias de governo.

Em entrevista a este jornal o prefeito recém-espousado, declarou ser "preocupação central" de sua primeira gestão, "contar despesas e moralizar a administração". Seu estado de saúde, porém, obriga sua assessoria a tomar decisões que não se afinem ao seu pensamento.

Através de pesquisa de opinião pública constatamos certo inconformismo das pessoas em relação aos assessorios do prefeito e aos salários dos empregados do município.



### IDENTIDADE

Durante a instalação do Governo do Estado em Paraíba, pelo período de 3 dias, em várias vezes, pela televisão, a traça do nome João Silva pelo de seu antecessor, que por sinal, tem "Silva" no sobrenome. Sem qualquer esclarecimento o povo ficou sem saber se o repórter estava mal informado ou se a identidade das duas administrações se igualam a tal ponto de se trocar os nomes de seus antagonistas, sem mudar muito a ordem das coisas. De qualquer ponto de vista ainda é cedo para tal comparação. Mas tratando-se com assessoramento, a história se repete. Caso os atuais assessores do dr. João Silva permanecem em seus cargos, sendo malefícios tanto a atual administração. No caso, principal-

mente, do sr. Renato de Castro Santos, Secretário de Planejamento, que em nossa pesquisa bateu no corde de antipatia popular dentro e fora da prefeitura municipal. O julgamento não é nosso. O povo começa a se manifestar.

### EMPREGUENHO

Certamente as conveniências políticas e/ou familiares estimularam o chefe do executivo fazer farto distribuição de empregos aos seus parentes e alguns amigos que tiveram desemprego satisfatório durante o pleito passado. Nomes como os de Almira Silva, Ze Silva, Danilo Carvalho, Herbert Silva, Ana Silva, Ze Alberto e muitos outros, facilitam o raciocínio da população em termos de se limitar o poder de uma cidade nas mãos de uma família, caracterizando a falta de responsabilidade, no

trato dos assuntos de interesse de nossa comunidade.

### EXPLORAÇÃO E INJUSTIÇA

Diante dos fatos não estamos vendo atitudes humanitárias até agora. Não há justiça social quando se trata do garfo, do professor, do vigia, do calceteiro, daqueles que trabalham na Assistência Social e que têm seus vencimentos como diaristas. Muitos continuam apressados por um salário mais justo e que corresponda às suas reais necessidades.

Enquanto isto, muitos que foram confundidos a cargos eletivos para defenderem interesses populares, se beneficiam com concessões que vão do preço à gasolina; do bar no antigo Mercado Central à cantina nos atuais mercados, como é o caso do Vereador José Alberto Ray

## Ditador Variedades

Do Grupo Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda.  
Rua Marchal Boudro, 365  
TEL: 322 23 11

O Credário do Ditador Variedades é uma inovação no comércio de toda a Região Norte do Estado de Piauí. Vá conhecer.

**É mais fácil viver com ele**

ros. Outros se beneficiam também, com emprego e gasolina, São os casos de Mário Campos e Elias Farias. Portanto, o tratamento dado aos garís, professores e outros empregados do município é desumano, é degradante. Nenhum governante tem o direito de excluir as pessoas dos seus direitos elementares. Está patente a desigualdade, e exploração e a injustiça.

#### ARTESANATO E RÁDIO

90 mil mensais é o que ganha a primeira dama do município, senhora Almira Silva, como Secretária do Bem-Estar Social, para - segundo inúmeras opiniões - monopolizar o setor artesanal de nossa cidade. Daí seu interesse para que se construa um "Centro Artesanal" no centro da cidade. Com esse objetivo, d. Almira levou para a "Feira Comunitária" questionários de uma pesquisa que distribuiu aos artesãos e mais propriamente àqueles que vendem artesanato para levar a público a divulgação de que o povo concorda com sua idéia. Com esta pesquisa dirigida, a primeira dama assegurará a concretização de sua idéia.

Tomamos conhecimento da aprovação de projeto, pela Câmara Municipal, encaminhado pelo Poder Executivo, concedendo 2 milhões de cruzeiros à Cooperativa sob orientação de d. Almira. Gostaríamos de lembrar que citada Cooperativa é instrumento de exploração e esmagamento da mão-de-obra especiali-

zada. Conversamos com vários artesãos e ficamos indignados com o tratamento que lhes é dado e as "ofertas" pelos seus trabalhos. Além da humilhação, seus trabalhos não são valorizados porque o que recebem são "migalhas que rendem bastante dinheiro aos grande da Cooperativa", conforme depoimento do senhor FCS.

A Rádio Educadora por sua vez, neste início de governo, é quem mais fatura notas de prestação de serviços, em cima da prefeitura. Com ações da família Silva, a Educadora que tem como presidente o vereador Zé Silva, vem sacando elevadas quantias dos cofres públicos como "pagamento pela publicidade dada a atual administração". O jornal "Folha do Litoral", do mesmo grupo, atua no mesmo sentido, ou seja, se valendo das finanças do município.

#### ASFALTO E EDUCAÇÃO

O setor educacional - segundo dr. João Silva - teria prioridade nesta primeira fase de seu governo. Temos recebido informações de que a situação dos grupos escolares é catastrófica. Há falta de carteiras e de infraestrutura básica para as escolas funcionarem. Uma professora primária recebe, atualmente Cr\$ 8.278,00 e uma diretora explorada com Cr\$ 10.028,00 mensais.

Providencias já teriam sido tomadas se a assessoria e os planejados do município estivessem bem intencionados. Não é isto o que prega o

PMDB. Não é isto o que prega um governo justo e humanitário.

Ao contrário do que se ouviu, a prioridade, até aqui, tem sido o embelezamento da cidade, afinal isto é que dá íbope. Os técnicos e entendidos acham que é hora de afastar a cidade. Projeto nesse sentido já está aprovado pelo Legislativo e está avaliado em 250 milhões que deverão ser financiados pelo Banco do Nordeste, na sua maioria.

#### INCOERÊNCIA

Muitas atitudes e decisões têm descaracterizado o governo municipal como sendo de oposição. Os vícios são os mesmos de qualquer governo que não visa o homem como meta principal. O importante é fazer aquilo que todo mundo veja, embora a fome e outros males venham penetrando nos lares parnaibanos. Verdades incontesteáveis precisam ser ditas

Os Vereadores Mário Campos e Zé Silva bem que poderiam utilizar seus programas radiofônicos para esclarecer a opinião pública. Não ousta nada. É só questão de honestidade e isso nós sabemos que eles os são.

---

Jornal Inovação

Assinaturas e Cartas:

Caixa Postal 156

Parnaíba - Piauí

Cep.: 64 200

---

ESCREVA - NOS

## É preciso se organizar

Por Fernando Holanda

O músico profissional é mais uma classe marginalizada, apesar de arrancar do coração e da alma toda a força musical que lhe vem à tona como uma forma de libertação, embora momentânea.

Esta "força musical" é todo o poder de comunicar que emanam do músico precisam ser usados como "força real" na tarefa de organizar-se para a luta contra a arbitrariedade e

a exploração de uma classe que não pode se deixar dominar ou knucar diante do caos e da desordem que se implantaram.

É preciso se organizar, unir músicos profissionais, compositores, conjuntos, bandas, e criar-se um sindicato para lutar, Falar e conseguir-se um lugar ao SDL para o músico, este pobre gênio explorado e expurgado de seus direitos

mínimos, como o de sobreviver dignamente.

A situação é Lamentável, e pior vai ficar se não forem tomadas urgentes providências - pela própria classe - pois esperar por providências de autoridades é inútil e irracional, tendo-se em vista experiências anteriores. É necessário que o músico tenha DÓ de si próprio e se organize para lutar e continuar cantando, vivendo

## Povo paga pato que não matou

Por Murilo Castro

Nosso país - todos sabem - atravessa a maior crise de sua história. E todos sabem também, que isto é fruto de uma política mal elaborada pelos economistas do sistema vigente. No final das contas, as coisas terminam descambando em cima da classe trabalhadora, que oprimida, não pode se manifestar através de greve

Prisioneiro do INH e de outros grupos capitalistas, nosso país, a cada dia, se aproxima do abismo. Isto tem gerado angústias e desesperos ao

nosso povo. Mais recentemente os índices de inflação foram divulgados e chegamos a 127,2% (junho) e os mutuários do INH terão de pagar 130% a mais, pelos aluguéis. Enfim, o povo está pagando pelo pato que não matou. Isto sem falarmos nas enchentes do sul e no flagelo da seca, no Nordeste.

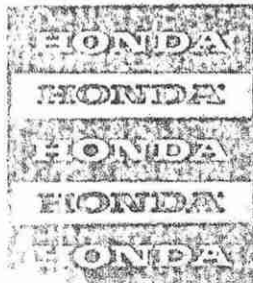
A situação de centenas de brasileiros é escandalosa. Precisamos participar de lutas concretas através de clubes de jovens, movimentos populares, movimentos de bairros,

sindicatos, etc., etc. Só assim conseguiremos enfrentar a atual crise. Pelo menos nossos sofrimentos serão amenizados.

Ou nos unimos ou continuamos levando chicotas - das por todos os lados.

A história nos tem ensinado que "os grandes movimentos começam da organização através de grupos pequenos mas de posições concretas".

Para nosso povo ser um povo saudável e feliz, a participação comunitária é indispensável. "Uma andorinha só não faz verão".



# PARNAUTO

REVENDEDOR AUTORIZADO EM PARNAIBA

FONE: 322-2281



# HUMBERTO DE CAMPOS — Memória a Cultivar

Por S. Genuína

Ao se rever a história da literatura do final do século passado e começo deste, encontra-se uma brilhante estrela que viveu alguns anos compartilhando a sua segunda infância e parte de sua adolescência, com os garotos parnaibanos.

Estamos a falar de Humberto de Campos. Daquela garoto de seis anos de idade que, já órfão de pai, veio de Miritiba, cidadezinha maranhense que hoje, tomou o nome de seu ilustre filho, desembarcar no Porto Salgado. Ignorava Parnaíba que, ao receber nos idos anos de 1893, o garoto Humberto, estava ali começando uma história que chegaria à Academia Brasileira de Letras.

Sim, Parnaíba serviu de palco para o desenrolar de travessuras de um menino que, até trabalhou na confecção de meias, para ajudar sua mãe necessitada, dona Anica, a fim de vender às senhoras da rua Grande, que "tiveram a perna moça, e morena, comprimida por meias de sete fios, ou de um só, fabricadas pela mão que devia, mais tarde, escrever livros alegres ou

tristes, legislar para o seu país, e segurar, enluvada, por benignidade do destino, o punho de ouro de um espadim acadêmico".

De origem maranhense, Humberto de Campos Veras, trazia em suas veias sangue português pela sua descendência, tanto paterna — os Veras, quanto materna — os Campos, muito embora seus pais sejam ambos maranhenses, porém filhos de portugueses. Se seu "gosto pelas letras é hereditário, (deve-o) na sua maior parte, ao pai" que, possuía "gosto inequívoco pelas letras", chegando a "fazer versos para contentamento íntimo", que Humberto e a irmã recitavam.

Garoto levado, impulsivo e imaginoso, o menino Humberto não temia as consequências de suas travessuras impetuosas, que o levavam quase sempre a surras e castigos. Somente diante do seu primeiro professor: Agostinho Simões, apavorou-se com a sua "fisionomia trágica e de voz tonitroante, que parecia desafiar o mundo com os seus óculos, com os seus bigodes e com sua palmatória — terror das mãos infantis".

Assim é que, aos seis anos sentou-se pela primeira vez, num banco de escola para "beliscar a alpista graúda do alfabeto".

## PARNAÍBA

Com a morte do chefe da família, dona Anica muda-se para Parnaíba com os dois filhos pequenos — Humberto e Midoca, bem como uma filha natural de seu marido.

Alugaram uma casa no bairro Campos, de pavimento e tijolo, que possuía cômodos vastos com "agasalho para toda a família", isto é, os recém-chegados e duas irmãs de dona Anica que, passariam a morar juntas a partir de então. A família, com algum dinheiro que tinham trazido de sua terra — Miritiba, mandou construir uma casa próxima a que moravam e, foi nesta casa à rua Pará (hoje Humberto de Campos), onde o futuro literato passou a sua meninice, "dos nove aos treze anos, e mais tarde, a adolescência, dos quinze aos dezessete".

Foi ali, à rua Pará que o peralta, mas sensível Humberto, do quintal, fazia subir "os papagaios de papel. Entre as meitas rasteiras (armou) as arapucas cheirando a mato verde. Nas suas cercas irregulares (pendurou) os alcapões traígoeiros.

CONSÓRCIO NACIONAL  
PARNAUTO VEÍCULOS LTDA

AV. PRINCESA ISABEL Nº 150

FONDA

FONDA

(Escreveu) o primeiro conto e (nasceu) a primeira criação literária".

Um ano após a chegada da família Campos Vêras à Parnaíba, o garoto Humberto sentiu "o desejo de aprender". Nestejava-se então, "o novenário da Senhora da Graça, que era a mais animada festa católica da cidade", mas o nosso neo-estudante preferia deixar-se "ficar em casa, à noite, com a carta da A, B, C, a ir ver os foguetes e os balões, e escutar a música de arífficial, nos rizeinhos copetados cafetados".

Contudo, em setembro de 1893, que a mãe viúva, matriculou os filhos na Escola. Ficava na mesma rua e " dava para a praça do Mercado". Era a Escola de São João Baptista, onde Humberto de Campos aprendeu "um b com a, b e bã".

Por ocasião da mudança de residência, os garotos de Miritiba afastaram-se da escola, passando a estudar mesmo em casa com a mãe, "o primeiro e o segundo livro de leitura, da autoria de Felisberto de Carvalho". Já iniciando o terceiro livro, Humberto foi matriculado na Escola da Mestra "Barbosa Lima, "uma das mais recomendáveis da cidade". Ali, se esforçou para impor-se aos colegas pelo estudo, "dissipando a má impressão causada pela pessoa... menino robusto, feio, e nada preparado para atrair simpatias imediatas".

#### O CAJUCIRO

AO mudar-se, em 1896 para a casa nova "toda cheirando a cal, a tinta e o barro fresco", o sen-

sível Humberto encontra "próximo ao poço... uma castanha de cajú que acabava de rebentar, inchada no desejo vegetal de ser árvore". Corre a mostrar à mãe que o aconselha a plantar.

Então, a castanha, no fundo do quintal, e protege-a "contra a fome dos pintos e a irreverência das galinhas... (acompanha) com afeto a multiplicação das suas folhas tenras... e, cada uma, estirada e limpa, é como língua móbil, a agradecer a cuidado, o carinho e a água gotejada que Humberto lhe dá.

Assim é que, hoje, temos, à maneira de uma pessoa idosa, curvada pelos anos, o famoso cajuciro de Humberto de Campos, que lhe serviu de poesia, lágrimas de saudade e muitas recordações de uma infância pobre, mas intencionalmente virada no meio parnaibano.

Devido os escassos recursos da família, Humberto de Campos teve que trabalhar muito jovem. Aos onze anos de idade, sua mãe empregou-o como aprendiz de alfaiate na oficina do senhor Leôncio. Contudo, pouco durou no ofício, voltando três meses depois à escola, desta feita ao Externato São José do Professor José Serra de Miranda e, depois, ao Colégio Saraiva.

Concomitantemente aos estudos, Humberto, depois das aulas, trabalhava como empregado de balcão na casa comercial de seu tio Enídio Vêras, a fim de "tomar as horas, de modo a não deixar um só minuto disponível para o Benício da Vadiagem".

E, assim, entre trabalho escola e travessuras, Humberto de Campos passa os anos marcantes de sua vida, em Parnaíba com temporadas nos Morros da Mariana e Podre

do Sal, onde dava asas às suas imaginações infantis.

Humberto deixou Parnaíba, indo "para sempre pelo mundo largo... em busca do Desconhecido... A Fortuna (chama-o) fora da barra, para além das águas do rio barrento e familiar".

— "Adeus, meu cajuciro!  
"Vou, porque as cousas escutei!

Mas fundo  
Já não tenho as radículas em horda...  
— E eis porque ainda hoje a minha voz recorda  
O eco longínquo do  
Chorar de um Mundo!".

#### CANTINHO DOS POETAS

##### MADIEIRA MORTA

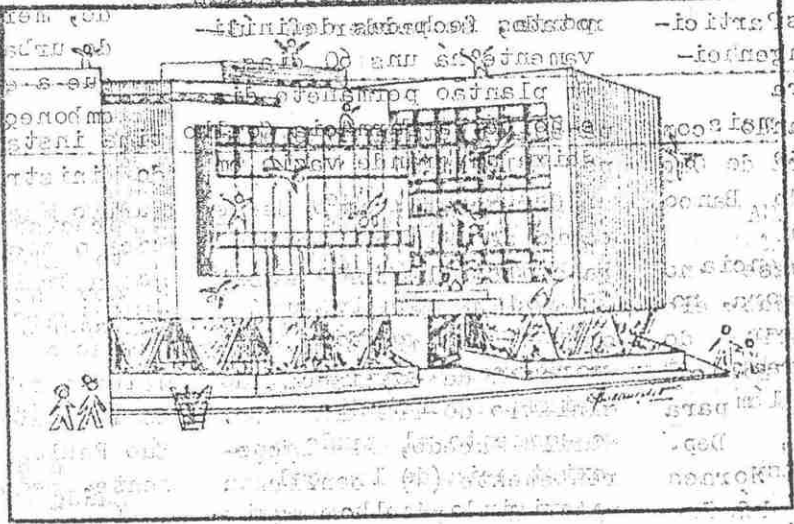
Diderot Navigator

Nem sei se tua raça  
É hoje mais viva ou mais morta  
Te vejo quase sempre desvanecida  
Te vejo em todas as côres  
Muito pouco no verde.  
Às vezes te contemplo  
Serena no teu habitat.  
Um ser que nunca faz mal  
És desprovida de insígnias.  
Oh! ser cheio de virtudes  
Porque não crias pernas  
E foges quando chega teu inimigo?  
Mas, tu és boa, tão ingênua  
Que não percebe a maldade  
Do teu maior e único rival  
Um dia, quando sabo, eles vão saber  
Que tu és só pureza, beleza...  
Será que eles tem que sentir  
Que dependem de ti  
Para também poder v...

# Maluf lança seus tentáculos sobre a FIEPI

São Paulo, 12 de maio. — Os trabalhos da eleição da Federação das Indústrias do Piauí mal acabaram se iniciado e, para a surpresa de todos, a empresa do Dr. Lauro Andrade, presidente eleito do Conselho Administrativo, enviou um telegrama ao juiz eleitoral de São Paulo, pedindo a anulação da eleição, alegando que o Sr. Secretário de Relações do Trabalho, Dr. Alencar Rossi, teria interferido nos trabalhos da eleição.

Correia tentou (to) mesmo dia, com recurso, alegando que o presente do primeiro turno foi o último minuto da sessão, e a companhia com visível intenção de sorte. No fim, apurados os votos, o Sr. Paulo de Tarso Moraes Souza fez vários telefonemas a São Paulo, e Dr. Maluf, em alguns para agradecer o apoio.



xima convenção do PSD, paralelamente, o Dep. Paulo Maluf tentou estabelecer um entendimento com os industriais piauienses, de quem veio solicitar apoio a favor da eleição para a Presidência da República. Mas, feito que o Sr. Paulo de Tarso Moraes Souza declarou em alto e bom tom para quem quis escutar: "Sou a favor das eleições diretas para Presidente. Fica, bem, mais fácil para Maluf. Temos um rolo compressor armado de ponta a ponta na país. Evidente, — mente, o Sr. Paulo de Tarso Moraes Souza sabe o que diz: Ele chega ao Piauí depois de uma passagem de quatro anos como Assessor da Secretaria de Planejamento do Governo Paulo Maluf em São Paulo. Aqui tentou abocanhar de saída a Secretaria de Indústria e Comércio do Piauí, valendo-se do prestígio (?) de seus irmãos, políticos no Norte piauiense. Acabou

representantes do Sindicato das Indústrias de Alimentação e do Sindicato das Indústrias Gráficas, Drs. Carlos Henrique Pires Athayde e Antonio José de Moraes Souza, respectivamente. Neste primeiro round o resultado distorcido, a vitória foi do Dep. Antonio José de Moraes Souza. (Um segundo round se avizinha pois o Dr. Lauro

nho do Dep. Federal Paulo Salim Maluf cuja interferência foi decisiva para garantir o resultado desta vitória parcial (Por decisão do Ministro do Trabalho a eleição ainda pode vir a ser anulada). É certo que o dedo de Maluf apertou o botão para implodir a candidatura Lauro Correia: o Dep. Moraes Souza — numa eventualidade — pode converter-se em voto na pró-

ximo do Dep. Federal Paulo Salim Maluf cuja interferência foi decisiva para garantir o resultado desta vitória parcial (Por decisão do Ministro do Trabalho a eleição ainda pode vir a ser anulada). É certo que o dedo de Maluf apertou o botão para implodir a candidatura Lauro Correia: o Dep. Moraes Souza — numa eventualidade — pode converter-se em voto na pró-

## Palácio dos Móveis

J. Siqueira & Cia. Ltda.



ELETRÔDOMESTICOS  
MÓVEIS  
FOCÕES

DORMITÓRIOS  
ESTOFADOS  
ESTANTES

QUARTOS INFANTIS  
MATERIAL ESCRITÓRIO  
BICICLETAS

mesmo se conformando com a modesta Carteira de Crédito Industrial do Banco do Estado do Piauí.

E foi dali, quase no fundo do poço, que ele solicitou uma prévia do que ele chama de "rolo com pressor malufista" para entregar ao irmão, Dep. Antonio José de Moraes Sousa a Federação das Indústrias do Piauí.

Ao que parece, Maluf bancou esta parada: O Secretário das Relações do Trabalho recebeu, segundamente, as visitas de Juarez Tapety Junior e Ludgero Raulino, deputados federais da bancada do Piauí que publicamente aderiram a chapa Partici-

pação (Pilotada no biombo por Maluf).

Certamente, ou o Secretário de Relações do Trabalho Dr. Alencar Rossi é homem de muita boa fé, ou é um desinformado. Sendo o homem da confiança do Ministro do Trabalho Dr. Murilo Macedo, ele incorrentemente (?) confirmou votos de representantes sindicais que tentam fazer a vitória de um candidato apoiado pela sombra do Dep. Federal Paulo Salim Maluf, o maior traidor de seu chefe, Dr. Murilo Macedo.

O Dr. Lauro Andrade Correia, atual Presidente e candidato até aqui derrotado, se perder em úl-

tima instância pelas mãos do Ministro do Trabalho Murilo Macedo, sentirá na boca o mesmo gosto amargo da traição que sentiu o Ministro do Trabalho, quando o Deputado Paulo Maluf o afastou da corrida rumo ao governo de São Paulo e, mais recentemente, reduziu a pó suas pretensões de unificação do Diretório do PDS Paulista.

Mas Sua Excelencia Murilo Macedo não deu a palavra final e, só ele, pode mudar a história da Federação das Indústrias do Piauí.

## CIDADE

### PRAÇA DA SANTA CASA

Nenhuma providência foi tomada até agora, no sentido de melhorar a urbanização da praça Antonio Dumont. Além de servir como terminal de ônibus, aquele logradouro é passagem obrigatória de muitos que cruzam o centro da cidade vindo de diversos bairros. Ali não há bancos para os que dependem de condução, e os canteiros existentes, ignorantemente construídos, prejudicam sensivelmente os pedestres. Os engenheiros da prefeitura devem olhar com mais carinho para este problema

### RUA DA BAIXINHA

Está sendo encaminhado ao poder executivo um abaixo-assinado dos moradores da Rua da Baixinha reivindicando cancelamento alegando a existência de lamaçal e exigindo "melhor assistência e prestação de serviços às comunidades existentes na periferia".

### FARMÁCIAS

Após longos anos prestando serviços dos mais relevantes, a Farmácia Coelho teve suas portas fechadas definitivamente há uns 60 dias. Em plantão permanente dia e noite, a Farmácia Coelho deixa um grande vazio em nossa cidade. Quem

precisar de medicamentos além de zero hora deve se contentar em esperar o dia amanhecer

### QUARENTA

A Secretaria de Saúde do município deveria manter uma equipe de higienização e prevenção em lugares como a vala da quarenta. Apesar de ficar no centro da cidade, a vala, raramente é esvaziada para limpeza geral. A Quarenta, na sua totalidade, merece um plano de urbanização, já que a questão atual é embonecar a cidade.

# Vinicius não morreu: encantou-se

Por Elmar Carvalho

Comemora-se mais um aniversário da partida de Vinicius de Moraes, o poetinha e diplomata, o branco mais negro do Brasil, em suas próprias palavras. Capitão-de-mato, também capitão de mar e terra e ar.

Dizem que ninguém é insubstituível. E é uma verdade, com relação aos cargos políticos, aos cargos públicos e ao exercício

de qualquer trabalho. Mas os artistas e cientistas excepcionais e as pessoas que amamos, quando se vão, deixam uma lacuna impreenchível. Vinicius era um artista ímpar e um bem-amado, Paraguaçu sem Sucupira, mas cidadão do mundo, inquilino/proprietário do coração de muitas mulheres bonitas, amadas, amantes e amáveis.

O poetinha, tenho essa suspeita, não morreu de nenhuma doença: morreu de amar demais, ou estrangulado pela música e pela poesia, que o sufocavam. Aliás não morreu, não: encantou-se.

Onde andar, agora, o Vinicius? Não sei. Mas estará fazendo parte, de certo, do coro dos anjinhos, ou dos capetas, cantando e compondo e fazendo poesia, como sempre. Ou então, disfarçado de invisível, acompanhando os seresteiros nas madrugadas de música, poesia e libações,



Vinicius: três anos de saudade

quando, então, os boêmios sentirão uma estranha inspiração genial e uma inexplicável vontade de colocar uma dose para o "santo".

Um escritor, amigo do Vinicius, em uma excelente crônica, contava que estivera com o poetinha num bar do Rio, e depois, quando se retirou para Niterói ou Petrópolis (não estou bem lembrado),

veio a encontrá-lo surpreendentemente, num dos bares de uma dessas duas cidades. Contava o cronista, obviamente com um pouco de exagero, que, às vezes, Vinicius estava com um grupo de amigos, e, ao mesmo tempo, era visto em outros lugares, com outras pessoas, como se não fora um, mas um (CONTRA) BANDO DELE MESMO. E ele era mesmo uma multidão com suas múltiplas facetas: poeta, compositor, cantor, conquistador (de mulheres), etc., etc. O poetinha era assim mesmo: surpreendente pássaro da noite, e, como rival dos deuses, talvez tivesse o dom da ubiquidade.

Em Vinicius nada surpreende. Qualquer dia, numa qualquer madrugada, quando menos se esperar, ele reaparece como um E.T. seresteiro e boêmio, com um copo de uísque ou de cachaça numa das mãos, e, na outra, uma varinha de condão, em sinal de seu encantamento.

Manteiga

Mussarela

Queijo prato

Doce de leite

Leite pasteurizado

# DELTA



Cooperativa Agropecuária de Parnaíba Ltda.

BR 343 - Km 4  
Parnaíba - PI

## Mui amigo

Tadim do dr. Lauro Correia! Perdeu a presidência da FIEPI para seu grande amigo Dep. Antonio José de Moraes Souza! Dizem que neste episódio Antonio José agiu de má fé, já que ainda desesperado a procura de um galho pra se pendurar. É a famosa briga entre patrões. Nesse caso a FIEPI além de quebrar o galho do grupo Moraes Souza, protegerá muitos outros sanguessugares que projetaram o deputado do PDS dentro da Federação.

Resta ao dr. Lauro se contentar com os dez anos que passou na FIEPI e organizar sua ramificação dentro do PDS local.

Fui traído!  
Perdi a FIEPI!



Pedro Alelaf

## Cidadania

Alguns vereadores estão articulando o nome do sr. Pedro Alelaf para este ser agraciado com o título de CIDADÃO PARNAIBANO. Fica patente que "o diabo também tem os seus". Mas o diabo mesmo é que todo parnaibano conhece as peripécias do PEDIM. O futebol de nossa cidade está contaminado por um verme cujo diagnóstico está na cara, afinal, todos têm um pouco do médico dentro de si, isto conforme um dito popular.

Esperamos que este projeto, caso seja encaminhado, não tenha sua pauta aprovada. Nossa cidade não merece tamanho malefício.

## Os trapalhões

Dois professores do Campus Min. Reis Veloso vêm desfrutando excessiva publicidade por parte dos universitários de Parnaíba. São eles: Mariano e Francisco Filho, que por definição dos próprios estudantes, "deviam estar licionando ao SUPLETIVO". Outro detalhe que merece destaque é o desposto que grande maioria dos universitários sente ao ser confirmado o nome de CHICO FILHO como professor de uma nova cadeira. Isto significa que terão, na sala de aula, de acatar exigências de um auto-suficiente, conforme depoimento de alguns, além de terem a chance de serem prejudicados, como outros terminaram sendo, propositalmente, no final do semestre.

Como os dois "são peixinhos" do diretor Lauro Correia e o Diretório Acadêmico ainda não se preocupou com a causa, os alunos que se virem, como aconteceu com um que terminou chamando o feliz Chico Filho "pra porrada".



# Caixa Forte

a sua caderneta de poupança